

Estão abertas as inscrições para o Festival Internacional Pequeno Cineasta em sua sétima edição

Idealizado pela produtora e atriz Daniela Gracindo, evento seleciona curta-metragens dirigidos por crianças e jovens de 8 a 17 anos do mundo inteiro. Inscrições vão até o dia 02 de julho



Com o objetivo de apresentar e qualificar a produção audiovisual infanto-juvenil do Brasil e do mundo, o Festival Internacional Pequeno Cineasta (FIPC) abre inscrições para a sua sétima edição, que será realizada em outubro no Rio de Janeiro (sessões e locais serão divulgados posteriormente). De

13 de abril a 02 de julho, crianças entre 8 e 17 anos do Brasil e do mundo poderão se inscrever gratuitamente no site www.pequenocineasta.com.br, no qual também estará disponível o regulamento completo.

Criado em 2010, pela atriz e produtora Daniela Gracindo, o FIPC promove um grande debate sobre o universo infantil, discutindo os conceitos educacionais atuais e os valores dentro da diversidade cultural. Em suas seis edições anteriores, o festival exibiu mais de 900 filmes de 28 países, atingindo um público de cerca de sete mil pessoas. Todas as edições contam ainda com oficinas, debates e mesas redondas com a presença de renomados profissionais brasileiros e

estrangeiros, possibilitando o intercâmbio de novos saberes e processos de realização.

“Abrimos espaço para a infância e juventude de maneira universal para que haja uma apropriação da linguagem audiovisual por essa faixa etária”, explica Daniela Gracindo, que também ministra a Oficina Pequeno Cineasta em outros períodos do ano para qualificar os alunos na área cinematográfica. “Conseguimos perceber um olhar sagaz e criativo nos participantes e queremos dar a eles ferramentas para expressarem suas visões de mundo, alegrias e angústias. Acreditamos que, assim, contribuímos para a formação de indivíduos conscientes, com autoestima fortalecida, e estimulados para uma atitude ativa na formação de uma sociedade saudável”.



Como concorrer

Para concorrer, os pequenos cineastas têm que ter entre 8 e 17 anos e produzir um curta de 1 a 10 minutos de duração, de qualquer gênero: ficção, documentário, experimental e animação. A temática também é livre. O elenco não precisa ser obrigatoriamente formado por crianças ou jovens, mas as obras devem refletir as opiniões e pensamentos das crianças e jovens envolvidos na sua criação. A categoria na qual o filme concorrerá será definida pela idade do participante mais velho.

Educadores, professores e instrutores podem orientar os jovens em assuntos relacionados a suporte técnico, como edição, operação de equipamentos, produção, etc., sem que haja, no entanto, interferência no processo criativo. A seleção levará

em conta, nesta ordem, criatividade, uso da linguagem audiovisual na obra apresentada e representatividade local.

O candidato deverá enviar por e-mail o link para download do curta-metragem com fotos de divulgação e do making of em alta resolução. A Comissão Organizadora do Festival poderá negar inscrição de obras que contenham mensagens violadoras dos direitos humanos ou dos valores constitucionais democráticos. O regulamento completo está disponível no site do Festival Internacional Pequeno Cineasta (FIPC): <http://pequenocineasta.com.br>.

Os curtas em competição serão avaliados por um júri composto por dez crianças e jovens com idade entre 8 e 17 anos, que já tenham a experiência na realização de obras audiovisuais. O público também elege o seu preferido nas competitivas nacional e internacional. São quatro categorias no total, todas com dois vencedores cada (um selecionado pelo júri oficial e outra pelo júri popular): Competitiva Nacional – categoria filmes feitos por crianças (8 a 12 anos); Competitiva Nacional – categoria filmes feitos por jovens (13 a 17 anos); Competitiva Internacional – categoria filmes feitos por crianças (8 a 12 anos); e Competitiva Internacional – categoria filmes feitos por jovens (13 a 17 anos).

Os prêmios para os vencedores incluem o Troféu Pequeno Cineasta e claquetes profissionais Kodak.

Mostras não competitivas

A programação do Festival Internacional Pequeno Cineasta inclui ainda outras três mostras fora da competição. A “Mostra Oficina Pequeno Cineasta” apresenta ao grande público os trabalhos realizados por alunos da oficina homônima que Daniela ministra desde 2010. Foi por conta do sucesso das aulas que a produtora resolveu criar o festival com o objetivo de não só criar um intercâmbio entre as culturas, mas como também de dar visibilidade aos projetos finais criados por

seus alunos.

Outra mostra promovida é a “Sustente Sua História”, composta por uma seleção de filmes que falam sobre sustentabilidade e meio ambiente, criada em parceria com o Museu do Meio Ambiente do Jardim Botânico do Rio. A Mostra de Filmes Europeus, cuja seleção que é feita em parcerias com centros europeus, completa a programação.



Sobre Daniela Gracindo

Atriz e produtora, Daniela Gracindo é formada em cinema pela UNESA e se especializou como produtora executiva fazendo MBA pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) – RJ. Viveu na Austrália, onde concluiu o curso de “Film Making From Start to Finish”, na Worker’s Educational Association de Sidney.

Entre vários trabalhos que realizou, destacam-se o documentário de longa-metragem que produziu, em homenagem ao ator Paulo Gracindo, seu avô paterno, intitulado “Paulo Gracindo – O Bem Amado” e o musical “Léo e Bia” de Oswaldo Montenegro, que levou para as telas de cinema. Em 2009, criou o projeto Pequeno Cineasta, pensado e desenvolvido com foco nas crianças e jovens de 8 a 17 anos, procurando estimulá-las a um futuro participativo revelando a experiência vivida por crianças do mundo inteiro de contar histórias através da linguagem audiovisual. O projeto compõe diversas ações, destacando-se a Oficina Pequeno Cineasta e o Festival Internacional Pequeno Cineasta. Em parceria com o Canal Brasil,

lançou o Programa Pequeno Cineasta, dirigido por Walter Lima Jr. Em 2016, foi convidada pela escola de cinema Station Next a levar dois pequenos cineastas brasileiros para fazer intercâmbio em um workshop internacional na Dinamarca. No mesmo ano, realizou a 6ª edição do FIPC e formou a 29ª turma da Oficina Pequeno Cineasta.